

CAMPOS, Tiago Carlos de. As Figuras de Linguagem em Composições de Chico Buarque de Hollanda na Ditadura Militar Brasileira. Bragança Paulista, SP: FESB, 2016. (IMPRESSO)

RESUMO

A ditadura militar no Brasil marcou um período em que a censura controlava as formas de expressão cultural. A repressão a quem se demonstrava contrário ao regime militar era violenta e deixou marcas na história brasileira. Aqueles que queriam manifestar suas ideias precisavam driblar a censura, utilizando recursos que pudessem camuflar suas intenções. Neste momento iniciava-se o uso de figuras de linguagem. Chico Buarque tornou-se um grande compositor nesta época sem liberdade de expressão, compondo músicas chamadas “canções de repressão”. Este trabalho visa mostrar algumas dessas canções e analisar o recurso linguístico utilizado, expondo o contexto social e político da época, expressões como “cordão”, “carnaval”, “hoje”, “amanhã” entre outras ganharam campo na luta contra a ditadura. As metáforas ganhavam vida entre a população. O amor reprimido esperava para ser saciado, o “dia” era esperançado, a utopia estava presente nas canções. As perspectivas do “amanhã” em contra posição ao “hoje”. Esse é o quadro que englobou música, cultura e política na época da ditadura brasileira.